

...há tempo para parar...!

Recomeça a Catequese

Na próxima quarta, **dia 06** reúnem-se os **catequistas de S.Salvador**, no salão paroquial às 21h. Na sexta, **dia 08**, será a vez dos catequistas do **Viso** se encontrarem às 21h, na sala do cartório.

Nesta semana, a catequese paroquial recomeça as actividades. No próximo **sábado, dia 09** de Janeiro, **contamos com a presença de todos os pais da paróquia do Viso**, às **10.30h**, no Salão de Festas do Seminário das Missões.

Às **14.30h**, no **Igreja Paroquial de S.Salvador**, estaremos com todos os pais das crianças e adolescentes dos três centros de catequese da paróquia de S.Salvador. Iremos programar o segundo trimestre e dialogar sobre assuntos importantes da catequese.

No sábado dia **16 de Janeiro**, pelas 15h, crianças, adolescentes e pais da paróquia de **S.Salvador** irão Cantar as Boas Festas e Janeiras **na APCV** (Associação de Paralisia Cerebral de Viseu).

Neste mesmo dia, a catequese do **Viso** fará festa às 15h, na **Igreja do Seminário Maior** (S.Cristina) e daí vários grupos partirão para o **Canto das Janeiras no Centro Pastoral de Viseu e nos Lares de Idosos** que existem na nossa paróquia.

Comissão de Obras do Viso

Reúne-se, na próxima sexta-feira, dia 08, pelas 21h, no Seminário das Missões, a Comissão de Obras do Viso. Trata-se de um grupo de trabalho que tem como missão principal dinamizar a angariação de fundos e seguir mais de perto a construção do Centro.

Atelier de Órgão

Ainda é possível iniciar a aprendizagem de órgão. Este atelier funciona no Viso, às 11.30 h de sábado, na sala sobre a garagem. Participa!

Atendimento dos Párocos

Viso (Seminário das Missões ao lado direito da Igreja): Quartas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sextas - 18.00-18.45 e 19.30h; Sábados -17.00-18.00.
S.Salvador (Cartório Paroquial): Terças-18.30-19.15 e 20.00h; Quartas - 18.30-19.00; Sextas - 18.30-19.00; Sábados 17.00-18.00h.

Para **“ajuda espiritual”**, noutro dia ou noutra hora, ligar para: 962351616 e 967420010.

De segunda a sexta, das 15.00 às 18.00h, a secretaria paroquial do Vicariato do Viso está aberta.

Ao Domingo...

Epifania n. 96 03.01.2010 Email: folhaodomingo@gmail.com

Folha Dominical do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, Convento de Santa Beatriz,
Seminário das Missões e Paróquia de São Salvador.

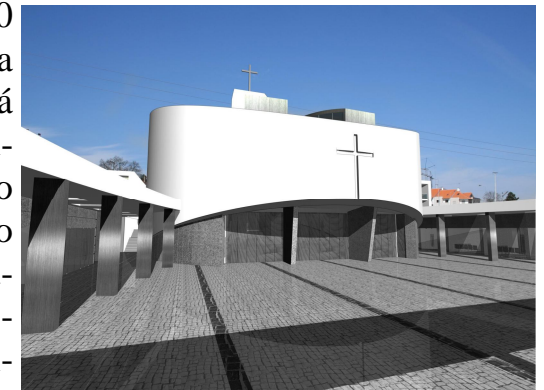
www.senhoradoviso.net

Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso

No próximo domingo, 10 de Janeiro, pelas 11.30h, a Eucaristia dominical será celebrada no local do futuro Centro Pastoral, no Viso Sul. Na presença do Senhor Bispo, do Secretário de Estado da Administração Local, do Presidente da Câmara, do Governador Civil, do Presidente da Junta de Freguesia de Ranhados e da comunidade do Viso, será assinado o contrato e consignação da obra à empresa de construção civil, “Encobarra”, que terá a partir deste dia dois anos para construir o Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso.

Vai nascer e crescer a nova igreja e restantes estruturas paroquiais, sendo um passo decisivo para que o Vicariato de Nossa Senhora do Viso possa acolher, oferecer hospitalidade, dar resposta às exigências pastorais da comunidade e às aspirações dos homens e mulheres de hoje.

Será “casa e escola de comunhão” para todos, onde pode ser permanentemente gerado e fortalecido o relacionamento com Deus e uns com os outros.



Epifania do Senhor

Is 60,1-6 / Ef 3,2-3a.5-6 / Mt 2,1-12



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Tinha Jesus nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, quando chegaram a Jerusalém uns Magos vindos do Oriente.

«Onde está – perguntaram eles – o rei dos judeus que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo».

Ao ouvir tal notícia, o rei Herodes ficou perturbado e, com ele, toda a cidade de Jerusalém.

Reuniu todos os príncipes dos sacerdotes e escribas do povo e perguntou-lhes onde devia nascer o Messias.

Eles responderam: «Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo Profeta:

‘Tu, Belém, terra de Judá, não és de modo nenhum a menor entre as principais cidades de Judá, pois de ti sairá um chefe, que será o Pastor de Israel, meu povo’».

Então Herodes mandou chamar secretamente os Magos e pediu-lhes informações precisas sobre o tempo em que lhes tinha aparecido a estrela.

Depois enviou-os a Belém e disse-lhes: «Ide informar-vos cuidadosamente acerca do Menino; e, quando O encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo».

Ouvido o rei, puseram-se a caminho.

E eis que a estrela que tinham visto no Oriente seguia à sua frente e parou sobre o lugar onde estava o Menino.

Ao ver a estrela, sentiram grande alegria.

Entraram na casa, viram o Menino com Maria, sua Mãe, e, prostrando-se diante d’Ele, adoraram-n’O.

Depois, abrindo os seus tesouros, ofereceram-Lhe presentes: ouro, incenso e mirra.

E, avisados em sonhos para não voltarem à presença de Herodes, regressaram à sua terra por outro caminho.

“Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra”.

No modesto cenário do Natal, há uma mudança de cena: os Reis “prostrados” adoram o Deus-Menino!

O gesto de humildade das nações, representadas nos sábios do Oriente, transforma Belém, a mais pequena das cidades de Judá, na capital do mundo. Não é um reino como os que ciclicamente emergem na história, é sim o próprio **Deus feito homem, centro do universo**. O Espírito de Deus dá-nos a audácia, mesmo entre pobres sinais messiânicos, de cantar com firmeza e com fé: “*Virão adorar-Vos, Senhor, todos os povos da terra*”.

A festa da Epifania é ocasião propícia para colocar a fé em Deus no centro da nossa vida: adorá-lo, louvá-lo e voltar a **escolhê-lo como único Bem**; procurando cumprir cada vez com mais prontidão.

O Evangelho, palavra que se faz carne, é para ser acolhido e vivido. Jesus é hoje apresentado como luz, para nos tornar também a nós filhos da luz. Com simplicidade de coração, teremos nós a coragem de acreditar que somente Ele pode curar as nossas cegueiras? Isto significa que a partir da Palavra, podemos ver com olhos novos as pessoas, os acontecimentos, as coisas. Tornamo-nos também nós pequenas luzes, reflexo da luz verdadeira: o Ressuscitado, luz nas trevas.

Escola Bíblica Familiar (EBF) Naum (Na): A ruína do opressor

O livro de Naum centra-se num facto histórico bem preciso: a queda de Nínive, capital do império assírio, em 612 a.C..

Como profeta, Naum é um personagem algo estranho: não tem em conta os pecados do seu povo, é nacionalista e deleita-se, com uma alegria quase cruel, a anunciar a destruição da cidade de Nínive. Neste ponto, a sua mensagem é o contrário da de Jonas.

Mas seria injusto considerar Naum um vingativo. O problema que ele aborda é o da justiça de Deus na História, uma questão que preocupava os judeus e os homens de todos os tempos: que acontece quando o opressor não se converte? Poderá Deus tolerar o poder de um império que mata sem compaixão, que semeia violências e sangue por todo o lado? Naum dá a resposta: Não! A fidelidade de Deus e a sua justiça não o podem permitir. Por isso, Nínive deve ser destruída, tem que se travar a difusão dos seus erros e pôr fim à arrogância que se repete na História.